

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FAZENDA VILANOVA
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Porto Alegre, nº 485 Centro Sul – CEP 95875-000 – Fone: 51-3613-1177

ATA 007/2021

Ao décimo sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se em caráter ordinário, a Câmara Municipal de Fazenda Vilanova – RS com os seguintes vereadores: Álvaro da Silva Brandão, Ângela Bilhar, João Batista Fernandes da Silva, Leo Mota, Nelson de Quadros Costa, Paulo Delcio de Souza, Sergio Cenci Sobrinho, Tiago de Azevedo Lounai e Vanice Inez Drebes. Havendo quórum regimental o presidente invocou a proteção de Deus e declarou aberta a sessão. Colocada em discussão, a Ata número Zero Seis de dois mil e vinte e um, foi aprovada por unanimidade. Tribuna Livre: o presidente aguarda a chegada de representação da AVAT para ceder espaço a explanação. Não havendo correspondências, bem como, Pedidos de Informação, os vereadores fizeram uso da tribuna para apresentar suas indicações. A Indicação Zero Vinte e Dois, subscrita por Ângela, propôs a realização de limpeza semanal e instalação de aparelho de ar condicionado na Câmara Mortuária Municipal; Colocada em discussão, os vereadores João e Leo inteiraram, João ideou a possibilidade de o Posto de Saúde doar o aparelho para o Necrotério, observando que recentemente os aparelhos da Unidade foram substituídos por novos e quanto a limpeza, observou que no mandato anterior na limpeza não era realizada semanalmente, mas, era realizada, aproveitou também para indicar a necessidade de manutenção também no telhado do referido prédio. Leo destacou que durante o inverno as dificuldades se intensificam, relatando que já houve caso de pessoas receberem choque elétrico em dia de chuva. Indicação Zero Vinte e Três, subscrita por Vanice, propôs ao Executivo a reivindicação junto a EGR de disponibilização de local apropriado para construção de abrigo de ônibus em acesso às margens da Via Láctea, na Nova Westfália. Em discussão desta indicação, Leo questionou se já há solicitação encaminhada por parte da última Administração, Álvaro advertiu que o novo abrigo deve ser construído em local mais seguro para as crianças, em virtude de acidentes já ocorridos no local. Indicação Zero Vinte e Quatro, João propôs a realização de roçada em praça na localidade de Matutu. As três indicações foram unanimemente aprovadas. Grande expediente: João retomou o assunto abordado na última sessão (realização de eventos sem fiscalização), criticando a Administração Municipal pelo descumprimento da legislação de enfrentamento ao Covid “é responsabilidade da administração pública fazer cumprir o Decreto do Estado”. Leo observou que a responsável pela fiscalização está em período de férias, prosseguindo a mesma temática, e em resposta a João, diz que a “situação não é de agora”, relatou a lotação das praias “a população já não está respeitando tanto, porque é um ano entocado dentro de casa”; Comentou sobre indicações utópicas dizendo ser em vão fazer indicações nesse sentido (geração de cargos e custos) “você sabem que até trinta e um de dezembro está proibida a criação de cargos e aumentos de despesas, por conta da pandemia”, explanou sobre valorização do servidor público no ‘governo de Pedro Antônio Dornelles’, e na atualidade professores buscando piso salarial judicialmente, diz que é importante indicações para o bem do Município e construtivas, que sejam possíveis de executar, como a feita pela Vanice referente ao abrigo de ônibus, levantou alternativas para solucionar a falta de vazão na água do Cemitério Público. Na ordem do dia: Veto do Executivo ao projeto Zero dois de dois mil e vinte e um do Legislativo, subscrito pelo vereador Sergio ficou em comissão. Pronunciamentos pessoais: Sergio saudou a todos e em especial o ex-vereador Marcos Roberto de Souza presente, questionou o executivo que pregou trabalhar com transparência e vetou seu projeto que pedia justamente isso, o

mesmo foi aprovado unanimemente pelos vereadores da Casa, não aceitando a justificativa apresentada pelo Executivo no veto. Sergio ainda relacionou diversos municípios em que este mesmo projeto já está em vigência e foi proposto também por um vereador, “estou pedindo somente para publicar a lista de espera nas creches, isso acarreta despesa pro Município?”. João respondeu o Leo, comunicou os demais vereadores de reunião por vídeo conferência com a RGE na próxima semana, sobre o Cemitério público destacou a necessidade de criação de Regulamentação, parabenizou o Secretário de Obras pela limpeza realizada nas estradas da Fazenda Juliana, quanto ao veto, comentou ser insuficiente a argumentação apresentada pelo Executivo e pediu coerência dos demais vereadores na votação deste, pois todos foram favoráveis ao projeto e seria correto todos votarem contra o veto. Ângela defendeu sua indicação, respondendo Leo, “não é porque a quatro anos atrás era valorizado que não precisamos continuar pedindo essa valorização”, diz não estar pedindo aumento de salário, mas sim, a reavaliação do desconto no vale refeição dos servidores, o que não gera despesa para o Município, “vou continuar trabalhando pelo funcionário público”, concluiu dizendo que os servidores são fundamentais para uma boa administração. Leo prosseguiu a temática levantada pela Ângela, diz ser necessário salário digno para que o servidor se sinta valorizado, relatou projetos de sua autoria que considera importantes, mas também já foram vetados, dizendo ser necessário respeito a autonomia dos Poderes ao abrir seu voto favorável ao veto, Sergio complementou dizendo estar incomodado com a justificativa apresentada para o veto, retomando a fala Leo questionou a baixa do veto que “deveria ter sido votado hoje - disse” a mesa tem a maioria, teria aprovado o projeto, “ou está havendo um desacerto nessa conversa?!”. Antes de concluir, o presidente cedeu espaço para que Leandro Mariante, vice-presidente da AVAT que fez uso da tribuna. Mariante discorreu sobre a meta de trabalho da organização para o biênio dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, que é fortalecer a representatividade do vereador, destacou a importância do trabalho e da representatividade do vereador “somos a base do sistema político do Brasil, elegemos todo mundo e também a nós mesmos”, falou da necessidade de integração entre as câmaras para compartilhamento de projetos e ideias, e enfatizou que é fundamental a proximidade entre AVAT e vereadores para mais conquistas políticas. Os vereadores Álvaro, Leo e Sergio, se manifestaram favoráveis a parceria com a AVAT, mencionando a importância dessa integração para somar forças políticas. Finalizando, o presidente agradeceu ao Mariante pela apresentação e enfatizou “realmente é isto que estamos buscando: união”, assim, nada mais havendo a tratar, invocou novamente a proteção de Deus, e deu por encerrada a sessão, convidando a todos para a próxima sessão ordinária a ser realizada no dia vinte e dois de fevereiro, às dezoito horas e trinta minutos.

PAULO DELCIO DE SOUZA
Presidente

VANICE INEZ DREBES
Vice Presidente

ÂNGELA BILHAR
Secretária

SERGIO CENCI SOBRINHO
2º Secretário

ÁLVARO DA SILVA BRANDÃO
Vereador

JOÃO BATISTA FERNANDES DA SILVA
Vereador

LEO MOTA
Vereador

NELSON DE QUADROS COSTA
Vereador

TIAGO DE AZEVEDO LOUNAI
Vereador